> Portanto, meus amados irmãos, mantenham-se firmes, e que nada os abale. Sejam sempre dedicados à obra do Senhor, pois vocês sabem que, no Senhor, o trabalho de vocês não será inútil.
> *— 1 Coríntios 15:58*

Livro: Novo Testamento / 1 Coríntios
Temas: recompensa, encorajamento, obediência, servir, trabalho

Interpretação:
1 Coríntios 15:58 é um versículo que nos encoraja a permanecer firmes e constantes na obra do Senhor, enfatizando que nosso trabalho não será em vão se continuarmos a crescer nele. Este convite é relevante não apenas para os cristãos de Corinto, aos quais *o apóstolo Paulo* se dirige, mas também para nós hoje.

Como podemos entender esse versículo?

Primeiro, precisamos entender o que significa ser *"firme e inabalável na obra do Senhor"*. A obra do Senhor pode se referir às tarefas que fazemos na igreja ou no ministério, mas também pode incluir nossa vida diária e como vivemos nossa fé no mundo.

Isso significa que não se trata apenas do que fazemos na igreja ou em nossas comunidades, mas de como levamos nossa fé ao nosso trabalho, às nossas famílias e aos nossos relacionamentos com os outros.

Por que é importante ser firme e constante?

Permanecer firme e constante na obra do Senhor pode ser difícil em um mundo que muitas vezes vai contra nossos valores cristãos. No entanto, é importante porque nos permite crescer na fé e no relacionamento com Deus.

Além disso, quando somos firmes e constantes, influenciamos o mundo ao nosso redor. Podemos ser um exemplo para outros cristãos e para aqueles que ainda não conhecem a Deus. Portanto, em vez de nos conformarmos com os padrões mundanos, devemos permanecer fiéis aos nossos valores e crenças e continuar a crescer na obra do Senhor.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Todavia, como está escrito: “Olho nenhum viu, ouvido nenhum ouviu, mente nenhuma imaginou o que Deus preparou para aqueles que o amam”
> *— 1 Coríntios 2:9*

Livro: Novo Testamento / 1 Coríntios
Temas: recompensa, céu, amor

Interpretação:
1 Coríntios 2:9 é uma promessa poderosa de Deus para todos que O amam e O seguem fielmente. Essa promessa nos diz que o que Deus preparou para aqueles que O amam é tão maravilhoso e surpreendente que não podemos nem imaginar com nossas mentes finitas.

Nosso conhecimento e imaginação como humanos são limitados, mas a grandeza e os planos de Deus são ilimitados. Deus nos chama para confiar Nele e segui-Lo com fé, sabendo que Ele tem uma herança maravilhosa e eterna para nós.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Todos os que competem nos jogos se submetem a um treinamento rigoroso, para obter uma coroa que logo perece; mas nós o fazemos para ganhar uma coroa que dura para sempre.
> *— 1 Coríntios 9:25*

Livro: Novo Testamento / 1 Coríntios
Temas: recompensa, Vida eterna, autocontrole

Interpretação:

Em *1 Coríntios 9:25, Paulo* usa uma metáfora esportiva para explicar a importância da perseverança e da virtude na vida de um cristão. Assim como um atleta se abstém de tudo para alcançar a vitória em uma competição, nós devemos lutar e nos abster de tudo que possa nos desviar do caminho da salvação.

É interessante notar que Paulo menciona que os atletas buscam obter uma coroa corruptível, ou seja, uma recompensa temporária e material que se desgasta com o tempo e perde seu valor. Entretanto, nós, cristãos, nos esforçamos para receber uma coroa incorruptível, uma recompensa celestial que não desbota nem perde seu valor com o tempo.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Portanto, humilhem-se debaixo da poderosa mão de Deus, para que ele os exalte no tempo devido.
> *— 1 Pedro 5:6*

Livro: Novo Testamento / 1 Pedro
Temas: recompensa, humildade

Interpretação:
A humildade é um tema recorrente na Bíblia e é considerada uma das características mais importantes dos crentes. Em *1 Pedro 5:6*, o apóstolo *Pedro* nos chama a nos humilharmos sob a poderosa mão de Deus para que possamos ser exaltados no devido tempo. Essa humildade não é uma humildade falsa ou degradante, mas uma atitude de reconhecimento de nossa dependência de Deus e de Sua soberania.

Humildade e obediência

A humildade está intimamente relacionada à obediência a Deus. Quando nos humilhamos diante Dele, reconhecemos que Ele é o Senhor de nossas vidas e que Sua vontade deve guiar nossas decisões e ações. Como *Tiago 4:10* nos lembra: *"Humilhem-se diante do Senhor, e ele os exaltará"*. Se nos recusarmos a nos humilhar e a obedecer a Deus, podemos nos tornar arrogantes e ser tentados a nos considerar mais importantes ou mais sábios do que realmente somos.

Humildade e confiança

A humildade também está relacionada à confiança em Deus. Ao reconhecer nossas limitações e dependência Dele, podemos confiar que Ele é suficiente para suprir todas as nossas necessidades. *Isaías 66:2* diz: *“A este eu estimo: ao humilde e contrito de espírito, que treme diante da minha palavra”*. Quando confiamos em Deus, estamos dispostos a nos submeter ao Seu plano, mesmo que não o compreendamos completamente.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Pois os nossos sofrimentos leves e momentâneos estão produzindo para nós uma glória eterna que pesa mais do que todos eles.
> *— 2 Coríntios 4:17*

Livro: Novo Testamento / 2 Coríntios
Temas: recompensa, encorajamento, Vida eterna, sofrimento

Interpretação:
A passagem de *2 Coríntios 4:17* é uma reflexão sobre o sofrimento que vivenciamos na vida como resultado do pecado original. Nesse contexto, o apóstolo *Paulo* compara as dificuldades temporárias que podemos enfrentar neste mundo com a glória eterna que aguarda aqueles que creem *em Cristo Jesus*.

Tristeza de curto prazo

Nesta passagem, Paulo nos lembra que, mesmo que passemos por momentos difíceis e provações nesta vida, eles são temporários e não durarão para sempre. A palavra *"tribulação"* vem do latim *"tribulum"*, que significa *"instrumento para esmagar"*. Isso nos dá uma ideia do que é o luto: algo que nos molda e nos transforma, como a ação de uma pedra de moinho sobre um grão de trigo. As tristezas nos ajudam a crescer em maturidade e nos permitem desenvolver maior confiança em Deus.

O peso da glória

O apóstolo Paulo nos mostra como os sofrimentos que vivenciamos nesta vida produzem *“uma glória muito superior”* e muito mais valiosa. O sofrimento nos ajuda a ver a vida de uma perspectiva eterna e nos dá uma maior capacidade de apreciar as bênçãos espirituais que não estão sujeitas às vicissitudes desta vida.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Entristecidos, mas sempre alegres; pobres, mas enriquecendo muitos outros; nada tendo, mas possuindo tudo.
> *— 2 Coríntios 6:10*

Livro: Novo Testamento / 2 Coríntios
Temas: recompensa, alegria, materialismo, dinheiro, pobreza, tristeza

Interpretação:
2 Coríntios 6:10 é uma passagem interessante que fala de uma aparente contradição que podemos vivenciar em nossas vidas. Por um lado, podemos nos sentir tristes e pobres, mas ao mesmo tempo podemos ter alegria e riqueza.

Triste mas sempre feliz

A primeira parte deste versículo nos diz que precisamos estar alegres apesar da tristeza. É importante notar que isso não significa que não sentimos tristeza ou dor, mas sim que podemos sentir ambas as emoções ao mesmo tempo. Como cristãos, sabemos que Deus está conosco em nossas provações e tribulações, e isso nos ajuda a nos sentir mais confiantes e a buscar alegria apesar da adversidade. Ele é nossa fonte de felicidade duradoura, mesmo nas circunstâncias mais difíceis.

Pobre mas enriquecendo muitos

Na segunda parte deste versículo, São *Paulo* nos chama a refletir sobre como podemos ser pobres e ainda assim enriquecer a nós mesmos e aos outros. Às vezes pensamos que a riqueza é medida apenas por meios materiais, mas o verdadeiro significado da riqueza é a capacidade de compartilhar o que você tem com os outros.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Tenham cuidado, para que vocês não destruam o fruto do nosso trabalho, antes sejam recompensados plenamente.
> *— 2 João 1:8*

Livro: Novo Testamento / 2 João
Temas: recompensa, autocontrole, trabalho

Interpretação:
Nossas ações e decisões têm consequências, tanto na nossa vida presente como na futura. Este versículo do *segundo livro de João* enfatiza a importância de cuidarmos de nós mesmos, de nossas ações, para que não percamos os frutos do nosso trabalho, mas recebamos a recompensa integral.

Numa sociedade que muitas vezes dá mais ênfase à aparência e à busca constante pela felicidade material, a mensagem deste versículo é especialmente importante. Encontrar-nos envolve uma profunda introspecção, consciência dos nossos próprios valores, das nossas prioridades e das nossas ações. É fácil deixar-se levar pelo fluxo do que os outros estão fazendo e pensando, mas para receber todas as recompensas devemos ser fiéis a nós mesmos e aos princípios que nos regem.

Perder os frutos do nosso trabalho é um sentimento de decepção. Isso pode acontecer por vários motivos: por falta de atenção aos detalhes, porque não demos o nosso melhor, porque agimos de forma egoísta ou antiética, etc. *A mensagem deste versículo é estarmos conscientes de nossas ações, tomarmos decisões adequadas e nos esforçarmos todos os dias para não perder o que semeamos*.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Portanto, irmãos, empenhem-se ainda mais para consolidar o chamado e a eleição de vocês, pois se agirem dessa forma, jamais tropeçarão, e assim vocês estarão ricamente providos quando entrarem no Reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.
> *— 2 Pedro 1:10-11*

Livro: Novo Testamento / 2 Pedro

Temas: recompensa, chamado, Reino, obediência

Interpretação:
2 Pedro 1:10-11 nos lembra da importância de sermos firmes em nosso chamado e eleição. A palavra *“chamado”* refere-se ao chamado de Deus para nossas vidas, e a palavra *“eleição”* significa que Deus nos escolheu para fazer parte do Seu povo.

Esta é a promessa que *Pedro* faz aos crentes que confessaram *Jesus Cristo* como seu Senhor e Salvador. Pedro nos garante que se vivermos de acordo com os princípios de Deus e fizermos a Sua vontade, seremos recebidos no Reino eterno com entrada abundante e generosa.

Perseverança na Fé

Neste versículo, Pedro encoraja-nos a perseverar na fé e a tomar medidas para garantir a nossa chamada e eleição. A vida pode ser difícil e muitas vezes sentimos que estamos prestes a cair. Mas se mantivermos a nossa fé em Deus e trabalharmos para fortalecer a nossa chamada e eleição, podemos ter a certeza de que nunca cairemos.

O Reino Eterno do Senhor

Esses versículos representam a promessa que Deus faz a cada pessoa que confia Nele. Ele nos assegura que não importam nossas circunstâncias ou provações na terra, podemos ter certeza da vida eterna no céu na presença de nosso *Senhor e Salvador Jesus Cristo*.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Dessa maneira, ele nos deu as suas grandiosas e preciosas promessas, para que por elas vocês se tornassem participantes da natureza divina e fugissem da corrupção que há no mundo, causada pela cobiça.
> *— 2 Pedro 1:4*

Livro: Novo Testamento / 2 Pedro
Temas: recompensa, desejos, promessas, mundo

Interpretação:

2 Pedro 1:4 mostra a grandeza das promessas que Deus nos fez para nos tornar participantes de Sua natureza divina. Esta promessa é um tesouro incalculável e representa uma grande responsabilidade para aqueles que procuram seguir os *ensinamentos de Cristo* e ser fiéis a Ele.

Preciosas e grandes promessas

O Apóstolo *Pedro* menciona as promessas maravilhosas que Deus nos deu e que são a chave para nos tornarmos participantes de Sua natureza divina. Essas promessas incluem perdão dos pecados, vida eterna, conforto em tempos difíceis, paz interior e a presença de Deus em nossa vida diária. Cada um destes dons é inestimável e ajuda-nos a fortalecer a nossa fé cristã.

Fugindo da corrupção da luxúria

O mundo está cheio de corrupção, tentações e paixões desenfreadas que podem nos levar ao caminho errado. Mas neste versículo, Pedro nos chama a fugir de tudo que corrompe a nossa alma e nos distancia da presença de Deus.

Natureza divina

Ser participantes da natureza divina é uma meta que parece inatingível, mas Pedro nos encoraja a lutar por isso. A natureza divina é encontrada na essência de Deus, no Seu amor, na Sua misericórdia e na Sua justiça. Mas para conseguir isso, devemos renovar as nossas mentes, viver vidas santas e esforçar-nos para nos tornarmos cada vez mais semelhantes *a Jesus*. Somente desta forma poderemos manifestar a natureza divina em nossas vidas e nos Torne-se guias do Seu Reino na terra.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Combati o bom combate, terminei a corrida, guardei a fé. Agora me está reservada a coroa da justiça, que o Senhor, justo Juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amam a sua vinda.
> *— 2 Timóteo 4:7-8*

Livro: Novo Testamento / 2 Timóteo
Temas: recompensa, Vida eterna, fé, julgamento, justiça

Interpretação:

2 Timóteo 4:7-8 é uma declaração poderosa do apóstolo *Paulo* sobre sua vida cristã. Nesses versículos, Paulo fala da luta e do esforço necessários para seguir *Jesus Cristo* em uma sociedade hostil e difícil.

Conteúdo do versículo

Primeiramente, é importante entender o contexto histórico em que Paulo escreveu a *Timóteo*. Esta carta é o último escrito conhecido atribuído a Paulo. Foi escrita em uma prisão romana, pouco antes de sua execução. Paulo sabia que seu fim terreno estava próximo e, por isso, encorajou Timóteo a permanecer firme em sua fé. Nesse contexto, Paulo usa a metáfora de uma batalha e uma corrida para descrever sua própria experiência seguindo *a Cristo*.

O bom combate

Paulo fala de um "bom combate". Essa frase sugere que a luta que um cristão enfrenta não é por fins egoístas, mas por uma causa nobre e justa. Combater o bom combate significa resistir às tentações e pressões que podem nos separar de Deus e permanecer firmes em nossa fé, apesar das dificuldades.

Terminando a carreira

O apóstolo também fala de "terminar a carreira". Esta expressão sugere que a vida cristã é uma corrida que deve ser percorrida com perseverança e dedicação. A corrida da fé é um compromisso com o Evangelho e os valores cristãos, uma corrida que começa em nossas vidas e continua até o fim. Para Paulo, terminar a corrida significa alcançar o que Deus lhe confiou, apesar das dificuldades e obstáculos.

Mantendo a fé

Finalmente, Paulo fala em “manter a fé”. A fé é o elemento-chave em sua declaração. Os cristãos devem manter a fé a todo custo. A fé é o que nos mantém firmes e nos protege de influências externas que podem nos desviar. Hebreus nos diz que a fé é *“a certeza daquilo que esperamos e a prova das coisas que não vemos” (Hebreus 11:1)*.

Coroa da justiça

A coroa da justiça é uma recompensa celestial dada àqueles que serviram a Deus fielmente e viveram vidas justas e piedosas. É uma recompensa que somente o Senhor pode dar e está reservada para aqueles que lutaram o bom combate, completaram a corrida e mantiveram a fé até o fim. A coroa da justiça é um testemunho do amor, da graça e da fidelidade de Deus para com Seus servos.

O justo Juiz

O apóstolo Paulo menciona que a coroa da justiça lhe será dada pelo Senhor, o justo Juiz. Isso nos diz que a coroa da justiça não será dada de forma arbitrária ou injusta, mas será dada de acordo com a justiça de Deus. Ele é quem conhece nossos corações, nossas motivações e nossas ações, e julgará com imparcialidade e justiça.

A todos os que amaram a Sua vinda

Paulo também menciona que a coroa da justiça será dada não somente a ele, mas a todos aqueles que amaram a vinda do Senhor. Isso significa que não basta servir a Deus fielmente; é necessário ter uma expectativa alegre e ardente da segunda vinda de Cristo. Aqueles que amaram a Sua vinda são caracterizados por uma vida de santidade e por esperar com fé e confiança pela vinda do Senhor, sabendo que será um tempo de vitória e o pleno cumprimento da promessa de Deus.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Busquem o bem, não o mal, para que tenham vida. Então o Senhor, o Deus dos Exércitos, estará com vocês, conforme vocês afirmam.
> *— Amós 5:14*

Livro: Antigo Testamento / Amós
Temas: recompensa, Santidade, buscar

Interpretação:
O versículo 14 do capítulo 5 está no meio de uma profecia sobre a injustiça e a corrupção que se espalham entre o povo de Israel. Neste contexto, *Amós* encoraja as pessoas a procurarem o bem em vez do mal, a fim de viverem uma vida plena.

O verbo *"procurar"* denota o ato consciente e ativo de buscar, implicando a intenção de encontrar algo de valor. Neste caso, Amós apela à procura do bem e não do mal, o que envolve uma escolha e decisão de seguir um caminho ético. O bem pode ser definido como aquilo que é justo, amoroso, útil e positivo, enquanto o mal se refere ao que é injusto, prejudicial e negativo. *Portanto, o chamado de Amós é escolher o caminho do bem e rejeitar o caminho do mal*.

Amós ressalta que a busca pelo bem leva à plenitude da vida. A promessa de Deus de estar com o Seu povo é uma manifestação clara da união de Deus com o Seu povo. Essa união se estabelece quando as pessoas seguem Seus mandamentos e buscam Sua vontade. Esta é uma promessa que se cumpre na vida de quem confia em Deus e O segue, mas isso não significa que não haverá dificuldades e provações. *A presença de Deus em nossas vidas não elimina os problemas, mas nos dá força e sabedoria para enfrentá-los*.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Eis que venho em breve! A minha recompensa está comigo, e eu retribuirei a cada um de acordo com o que fez.
> — *Apocalipse 22:12*

Livro: Novo Testamento / Apocalipse
Temas: recompensa, Jesus, Segunda vinda, fim dos tempos

Interpretação:
O livro do Apocalipse é um dos livros mais fascinantes da Bíblia, repleto de profecias, simbolismos e mensagens apocalípticas que intrigam estudiosos da Bíblia há séculos. O versículo em questão está no final do livro e mostra que *Jesus* está falando sobre sua segunda vinda e a recompensa que receberemos por nossas obras. Este versículo nos desafia a refletir sobre nossas vidas, nossas ações e como vivemos em *preparação para o retorno de Cristo*.

A promessa de Cristo

"Eis que venho em breve! A minha recompensa está comigo, e eu retribuirei a cada um de acordo com o que fez". Esta frase é a promessa de Cristo de que ele retornará em breve para nos recompensar por nossas obras. Essa recompensa pode ser positiva ou negativa, dependendo de nossas ações nesta vida terrena. Portanto, é importante que cada um de nós examine nossas vidas, avalie nossas ações e decida se elas estão alinhadas com a vontade de Deus.

Nossa recompensa

A recompensa que recebemos de Cristo não é material ou terrena, mas espiritual. É uma recompensa baseada em nossas ações, que pode ser uma coroa da vida, um lugar no céu, a eleição para ser sacerdote de Deus, etc. Essas recompensas estão disponíveis para todos os que se comprometem a

fazer a vontade de Deus e viver vidas piedosas no mundo de hoje.

Um chamado à reflexão

Este versículo nos convida a nos perguntarmos como vivemos. Estamos comprometidos em fazer a vontade de Deus? Estamos vivendo vidas piedosas? Estamos dedicando nossos recursos e tempo para ajudar os necessitados? Não podemos subestimar a importância de nossas ações. Cada ação que realizamos pode impactar nossa recompensa final.

A necessidade de agir

O fato de Cristo prometer que Ele virá em breve significa que não há tempo a perder. Precisamos agir rapidamente para nos arrepender de nossos pecados e comprometer nossas vidas a fazer a vontade de Deus. Não devemos adiar nossa conversão ou compromisso com uma vida mais piedosa. A vinda de Cristo será iminente e devemos estar prontos para esse momento.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Eis que venho sem demora; guarda o que tens, para que ninguém tome a tua coroa.
> *— Apocalipse 3:11*

Livro: Novo Testamento / Apocalipse
Temas: recompensa, paciência, Segunda vinda

Interpretação:
Este versículo faz parte da carta à igreja de Filadélfia no livro de Apocalipse. Neste contexto, *Jesus* está falando através *de João* aos crentes em Filadélfia, dizendo-lhes que Ele está prestes a regressar e que devem permanecer firmes na sua fé.

“Eis que venho sem demora” é uma afirmação da iminente segunda vinda *de Cristo*. Esta é uma promessa que se repete diversas vezes no Novo Testamento e é fonte de esperança e conforto para os crentes. Significa que Jesus retornará para julgar o mundo, redimir seus seguidores e estabelecer seu reino eterno.

“Guarda o que tens” é um chamado à perseverança na fé. Os crentes em Filadélfia são encorajados a permanecer firmes nas suas convicções e a não serem influenciados por falsos ensinamentos ou pelas pressões do mundo. Isso pode ser difícil, especialmente em tempos de perseguição ou adversidade, mas é crucial para manter nosso relacionamento com Deus.

“Para que ninguém tome a tua coroa” refere-se à recompensa eterna que Deus prometeu àqueles que permanecerem fiéis a ele. A *“coroa”* é uma metáfora para a vida eterna e a herança gloriosa que os crentes receberão no céu. Se os crentes em Filadélfia cederem às pressões do mundo e abandonarem a sua fé, correm o risco de perder esta recompensa.

Em resumo, *Apocalipse 3:11* é um chamado poderoso à perseverança e fidelidade na fé cristã. Jesus está dizendo aos seus seguidores que seu retorno é iminente e que eles devem permanecer firmes na fé para receber a recompensa eterna que os espera. Este versículo é um lembrete da esperança e da glória que aguardam aqueles que permanecem fiéis a Jesus, apesar dos desafios e dificuldades que possam enfrentar.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Ao vencedor darei o direito de sentar-se comigo em meu trono, assim como eu também venci e sentei-me com meu Pai em seu trono.
> — *Apocalipse 3:21*

Livro: Novo Testamento / Apocalipse
Temas: recompensa, Pai, céu, Jesus, superação

Interpretação:
Segundo a Bíblia, ser um vencedor significa alcançar a vitória na luta contra o pecado, as tentações e as provações da vida diária. Ser um vencedor significa ter a capacidade de superar obstáculos e alcançar nossos objetivos espirituais e temporais de forma justa e moral, sob a orientação de Deus. Levando em consideração o versículo em *Apocalipse 3:21*, aqueles que conseguem superar as adversidades serão honrados em compartilhar o trono de Deus.

Como nos tornamos vencedores?

A vida é cheia de tentações, dificuldades e provações. Todos os dias enfrentamos novas situações que ameaçam nossa fé e nossa caminhada espiritual. Portanto, praticar a oração, meditar, estudar *a*

Palavra do Senhor e meditar são as chaves para superar tentações e provações.

Além disso, é necessário confiar em Deus e crer que Ele nos guiará e protegerá em todos os momentos. Se confiarmos em Deus, superaremos as dificuldades e ganharemos forças para continuar avançando. Também é importante enfatizar que ser um vencedor não significa ser perfeito, mas sim esforçar-se para fazer a coisa certa, ter uma atitude positiva e confiar na graça de Deus.

Sentado ao lado de Deus

Apocalipse 3:21 concede um privilégio importante àqueles que superam as provações. Deus se senta em Seu trono e convida aqueles que são dignos do título de "vencedores" a se sentarem ao Seu lado. Neste versículo, encontramos uma promessa exclusiva para um determinado grupo de pessoas: aqueles que são capazes de superar as tentações e provações da vida. Mas é mais do que uma promessa de "recompensa" pelo que fazemos; é uma demonstração *do amor de Deus por Seus filhos* .

Este versículo é complementado pela *imagem de Cristo*, que também se sentou no trono *de Seu Pai*. Como seres humanos, temos a obrigação de nos inspirar em *Jesus* e seguir Seu exemplo, aprendendo com Ele a humildade e a devoção *ao nosso Pai Celestial*.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Tudo o que fizerem, façam de todo o coração, como para o Senhor, e não para os homens, sabendo que receberão do Senhor a recompensa da herança. É a Cristo, o Senhor, que vocês estão servindo.
> *— Colossenses 3:23-24*

Livro: Novo Testamento / Colossenses
Temas: recompensa, vida, receber, trabalho

Interpretação:
Colossenses 3:23-24 nos convoca a fazer tudo o que fazemos de todo o coração, como se o fizéssemos para o Senhor e não para os homens. É um chamado à reflexão e introspecção sobre nossas ações na vida, seja no trabalho, na família, na comunidade ou em outras áreas.

Os versículos nos convocam a agir com devoção e zelo, independentemente da situação ou contexto. Isso significa que devemos dar o nosso melhor em cada tarefa que empreendemos, grande ou pequena, para que nosso trabalho seja de alta qualidade e reflita nossos valores cristãos.

Recompensa em forma de herança

A recompensa em forma de herança se refere à promessa de Deus de dar a Seus seguidores uma parte de Seu Reino Celestial. Isso significa que aqueles que serviram a Deus fielmente em suas vidas terrenas serão recompensados ??com a vida eterna em Sua presença.

Essa promessa de herdar o Reino de Deus não é uma recompensa conquistada por boas obras ou pela prática de inúmeras boas ações, mas a graça de Deus concedida a nós por meio *do sacrifício de Jesus na cruz*. Ao aceitar *Jesus como nosso Salvador*, tornamo-nos herdeiros do Reino prometido.

Como podemos servir a Cristo, o Senhor?

Os versículos nos ensinam que servir a Cristo, o Senhor, é a chave para receber a em forma de herança. Mas como podemos fazer isso em nossa vida diária? Há muitas maneiras de servir a Deus em nossa vida diária. Ser um bom exemplo para os outros, inspirar outros a crer em Deus e ajudar os necessitados são apenas algumas das muitas maneiras pelas quais podemos servir a Deus.

Também é importante garantir que vivamos uma vida justa e façamos o que é certo em todos os momentos. Se nos esforçarmos para viver de uma maneira que agrade a Deus e honre Sua Palavra, estaremos servindo ao Senhor Cristo.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> E lá procurarão o Senhor, o seu Deus, e o acharão, se o procurarem de todo o seu coração e de toda a sua alma.
> *— Deuteronômio 4:29*

Livro: Antigo Testamento / Deuteronômio
Temas: recompensa, Deus, alma

Interpretação:

Em *Deuteronômio 4:29, Moisés* se dirige ao povo de Israel e lhes diz que, se algum dia se encontrarem no exílio e buscarem a Deus de todo o coração, O encontrarão. Os livros antigos da Bíblia estão repletos de histórias dos israelitas no exílio, tentando encontrar seu caminho. Em Deuteronômio, Moisés lhes fala das consequências e punições por não seguirem os mandamentos de Deus, mas também lhes dá um vislumbre de esperança.

Este versículo nos ensina que Deus está sempre acessível; simplesmente precisamos buscá-Lo de todo o coração. Às vezes, podemos nos sentir sobrecarregados por problemas e distantes de Deus, mas se pararmos para refletir e buscarmos sinceramente em nossos corações, encontraremos nosso Deus. É importante notar que Moisés fala explicitamente da necessidade de buscar a Deus *"de todo o nosso coração"* e *"de toda a nossa alma"*. Essa frase não apenas sugere a intensidade e a sinceridade da busca, mas também enfatiza a necessidade de uma investigação profunda e completa.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Andem sempre pelo caminho que o Senhor, o seu Deus, lhes ordenou, para que tenham vida, tudo lhes vá bem e os seus dias se prolonguem na terra da qual tomarão posse.
> *— Deuteronômio 5:33*

Livro: Antigo Testamento / Deuteronômio
Temas: recompensa, seguir, obediência

Interpretação:
Deuteronômio 5:33 é um chamado para que o povo siga os mandamentos de Deus e ande no caminho que Ele traçou para eles. Neste versículo, Deus instrui os israelitas a seguirem Seus ensinamentos para viverem uma vida longa e feliz na terra que Ele lhes prometeu.

Por que devemos guardar os mandamentos de Deus?

Como humanos, frequentemente somos inclinados a pegar atalhos e fazer o que achamos ser o melhor para nossas vidas. No entanto, o mandamento em *Deuteronômio 5:33* nos lembra que Deus sabe o que é melhor para nós e que seguir Seus caminhos nos levará a uma vida mais plena e feliz. Ao seguir os mandamentos de Deus, podemos evitar os erros e arrependimentos que podem surgir

de nossas próprias decisões e, em vez disso, viver uma vida cheia de propósito e significado.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Prossigo para o alvo, a fim de ganhar o prêmio do chamado celestial de Deus em Cristo Jesus.
> *— Filipenses 3:14*

Livro: Novo Testamento / Filipenses
Temas: recompensa, chamado, Jesus

Interpretação:
Em *Filipenses 3:14, o apóstolo Paulo* nos diz para prosseguirmos em direção ao alvo e prêmio da soberana vocação de Deus *em Cristo Jesus*. Este versículo se insere no contexto de uma discussão mais ampla sobre como nosso objetivo como cristãos é conhecer a Cristo e receber Sua justiça. Mas o que exatamente isso significa e como podemos aplicá-lo em nossa vida diária?

Buscando a vontade de Deus

Para entender o que significa *"seguir o chamado de Deus"*, precisamos primeiro buscar a vontade de Deus para nossas vidas. Este é um processo no qual oramos e nos aproximamos de Deus para descobrir qual é o Seu plano para nós. Uma vez que compreendemos a Sua vontade, podemos começar a buscar esse objetivo com todo o nosso ser. Em vez de simplesmente fazer o que queremos com nossas próprias forças, devemos nos concentrar no que Deus deseja para nós e buscá-lo de todo o coração. Isso não apenas nos aproximará mais de Deus, mas também nos dará um maior senso de propósito e direção na vida.

A recompensa do chamado de Deus

O *"a fim de ganhar o prêmio"* de que Paulo fala neste versículo é a recompensa por seguir a vontade de Deus para nossas vidas. Essa recompensa não é ganho material, mas uma conexão mais profunda *com Cristo* e uma vida de abundância espiritual. Seguir o chamado de Deus nos permitirá experimentar Seu amor e graça de uma forma muito mais profunda e significativa. Isso nos permitirá crescer na fé e no conhecimento *da Palavra de Deus* e nos levará a uma vida mais plena e satisfatória.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Acaso busco eu agora a aprovação dos homens ou a de Deus? Ou estou tentando agradar a homens? Se eu ainda estivesse procurando agradar a homens, não seria servo de Cristo.
> *— Gálatas 1:10*

Livro: Novo Testamento / Gálatas
Temas: recompensa, obediência, relacionamentos

Interpretação:
Este versículo bíblico nos convida a considerar os motivos que orientam nossas ações. Em particular, faz-nos pensar sobre o peso que atribuímos às opiniões dos outros sobre as nossas vidas e como tomamos decisões.

A ideia de buscar a aprovação das pessoas é um conceito que encontramos em diferentes religiões e filosofias. Em geral, trata-se de fazer o que achamos que os outros vão gostar com a intenção de obter a sua aprovação, mesmo que isso signifique ir contra as nossas próprias crenças. Embora possa parecer uma atitude nobre, na verdade pode ser muito prejudicial para as nossas vidas e para o nosso relacionamento com Deus.

Buscar a aprovação das pessoas é perigoso por vários motivos. Primeiro, pode tornar-nos excessivamente dependentes das opiniões dos outros, o que significa que corremos o risco de perder a auto-estima e a nossa capacidade de tomar decisões consistentes. Em segundo lugar, buscar a aprovação das pessoas pode levar à perda de conexão com Deus. Quando as nossas decisões se baseiam unicamente no que a sociedade espera de nós, distanciamo-nos da verdade divina e da sabedoria que ela implica. Conseqüentemente, nossa vida espiritual pode sofrer e perder propósito e significado.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> E não nos cansemos de fazer o bem, pois no tempo próprio colheremos, se não desanimarmos.
> *— Gálatas 6:9*

Livro: Novo Testamento / Gálatas
Temas: recompensa, colheita, paciência, justiça

Interpretação:
Em *Gálatas 6:9*, o apóstolo *Paulo* nos encoraja e nos lembra a não nos cansarmos de fazer o que é certo e bom. É fácil ficar desanimado no caminho da fé, especialmente quando nem sempre vemos resultados imediatos de nossas ações. Entretanto, este versículo nos garante que se continuarmos trabalhando para fazer o bem, eventualmente colheremos os benefícios de nossas ações.

Como podemos entender esse versículo?

Antes de tudo, é importante lembrar que o trabalho no caminho de Deus não é em vão. Muitas vezes pode parecer que nossas ações não têm efeito, mas devemos acreditar que Deus tem um plano para nossas vidas e que nossas ações estão ajudando a concretizar esse plano. Além disso, esse versículo também nos lembra da importância de manter nossa fé. Não basta fazer o bem de vez em quando ou em momentos convenientes, é preciso fazê-lo constantemente, mesmo quando se torna difícil. Não devemos deixar que o cansaço, a decepção ou as dificuldades nos impeçam de continuar a fazer boas ações.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Pela fé Abraão — e também a própria Sara, apesar de estéril e avançada em idade — recebeu poder para gerar um filho, porque considerou fiel aquele que lhe havia feito a promessa.
> *— Hebreus 11:11*

Livro: Novo Testamento / Hebreus
Temas: recompensa, fé, Frutificação, confiança

Interpretação:

Hebreus 11:11 é cheio de significado para aqueles que acreditam na Palavra de Deus e em Sua mensagem. De acordo com este versículo, Sara, esposa de Abraão, que era estéril, foi capaz de conceber e dar à luz através da sua fé. Embora já tivesse passado da idade fértil, ela acreditava que Deus cumpriria sua promessa.

A fé de Sara é um exemplo de como a fé em Deus pode superar qualquer obstáculo. Mesmo numa sociedade onde a infertilidade era considerada um vício, Sara nunca deixou de acreditar na promessa de Deus. Ela permaneceu fiel mesmo em tempos de incerteza e, graças à sua fé, recebeu forças para conceber.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Sem fé é impossível agradar a Deus, pois quem dele se aproxima precisa crer que ele existe e que recompensa aqueles que o buscam.
> *— Hebreus 11:6*

Livro: Novo Testamento / Hebreus
Temas: recompensa, fé, alegria, buscar

Interpretação:
Hebreus 11:6 é um dos versículos mais citados na comunidade cristã porque nos ensina a importância da fé em nosso relacionamento com Deus. Devemos lembrar que a fé é parte essencial do crente, pois nos permite confiar em Deus e crer em Suas promessas, mesmo quando não podemos vê-las com nossos próprios olhos.

No contexto deste versículo, o escritor de Hebreus se concentra em descrever o que significa viver pela fé. Ou seja, não é apenas crer que Deus existe, mas confiar Nele e no que Ele prometeu. Para os cristãos, a fé é uma ferramenta fundamental para viver uma vida plena e agradável a Deus.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> O coração é mais enganoso que qualquer outra coisa e sua doença é incurável. Quem é capaz de compreendê-lo? “Eu sou o Senhor que sonda o coração e examina a mente, para recompensar a cada um de acordo com a sua conduta, de acordo com as suas obras.”
>
> *— Jeremias 17:9-10*

Livro: Antigo Testamento / Jeremias
Temas: recompensa, coração, vida

Interpretação:
Jeremias 17:9-10 nos fala sobre o coração humano e sua natureza enganosa. Nesta passagem, Jeremias fala sobre como é difícil para nós, humanos, reconhecer o mal e a depravação que habitam em nossos corações.

A importância de reconhecer a sua própria maldade

Em muitos casos, encontramos pessoas que se consideram boas e incapazes de cometer erros ou pecar devido à sua integridade moral e ética. No entanto, a verdade é que todos somos imperfeitos e, como resultado, capazes de cometer erros e pecar. É crucial compreender esta verdade sobre nós mesmos. Ao reconhecer nossas deficiências e tendências ao erro, podemos começar a trabalhar em nós mesmos para mudar e nos tornarmos melhores.

A importância da fé

Outro tema importante que encontramos nesta passagem é a importância da fé. O fato de reconhecermos as dificuldades que enfrentamos para controlar nossos impulsos e ações é um sinal de que precisamos recorrer a algo ou alguém fora de nós mesmos em busca de ajuda. A fé em Deus e Sua capacidade de nos guiar e ajudar em nosso caminho são cruciais para alcançar a transformação que precisamos e superar as tentações e pecados que nos assolam.

Examinando a mente e o coração

Quando Deus diz que sonda a mente e o coração, Ele quer dizer que conhece os pensamentos, intenções e emoções mais profundos que guiam nossas vidas. Deus não apenas vê o que fazemos, mas também sabe por que o fazemos. Devemos entender que não podemos enganar a Deus, porque Ele sabe tudo sobre nós e é capaz de revelar até o que consideramos mais secreto.

A ideia de que Deus conhece nossos pensamentos pode nos causar algum desconforto, mas isso não é algo negativo, porque Deus nos vê como somos e está perfeitamente ciente de nossas

fraquezas humanas. É por isso que Seu favor e amor por nós são imensuráveis. Além disso, Ele nos dá a oportunidade de nos voltarmos para Ele, pedir Sua ajuda e confessar nossos pecados.

Para recompensar a todos segundo as suas obras

Outra mensagem desses versículos é que Deus recompensa cada um segundo os seus caminhos e os frutos das suas obras. Em outras palavras, nossas ações têm consequências. Tudo o que fazemos tem sua recompensa ou consequências. Se escolhermos o caminho da justiça e da honestidade, sem dúvida receberemos uma recompensa. Por outro lado, se escolhermos o caminho da desonestidade, nosso destino será completamente diferente.

É importante notar que recompensa ou punição nos aguarda não necessariamente nesta vida, mas na vida futura. Deus é justo e não ignorará o que fazemos ou deixamos de fazer. Ele sonda o coração de cada um de nós para julgar não apenas nossas ações, mas também nossas intenções. Se nossas ações são boas por motivos egoístas, é improvável que sejam consideradas positivas aos Seus olhos.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Eu sou a videira; vocês são os ramos. Se alguém permanecer em mim e eu nele, esse dará muito fruto; pois sem mim vocês não podem fazer coisa alguma.
> *— João 15:5*

Livro: Novo Testamento / João
Temas: recompensa, dependência, Frutificação, Jesus, vinho

Interpretação:
João 15:5 nos dá uma das analogias mais belas e significativas de *Jesus* em seu relacionamento com seus seguidores. Para entender esta mensagem, é importante explorar o simbolismo por trás da videira e dos ramos, bem como refletir sobre nossa própria vida espiritual.

A videira como símbolo de vida e fertilidade

A videira aparece frequentemente na Bíblia e simboliza vida, abundância e fertilidade. No Antigo Testamento, a imagem de uma videira é usada para descrever o povo de Israel, como no *Salmo 80:8-*

11: “Do Egito, o Senhor trouxe uma videira, expulsou as nações e plantou a sua videira. Limpou o terreno, e a videira lançou raízes e encheu a terra. Os montes ficaram cobertos pela sua sombra, e os seus ramos cobriram os cedros mais altos. Os seus ramos se estenderam até o Mar, e os seus rebentos, até o rio Eufrates".

Nesse sentido, a videira é vista como fonte de vida e bênção, mas também como um dever de cuidar e protegê-la.

Ramos como representação dos crentes

Na analogia de Jesus, os ramos são os crentes que cooperam com a videira para dar frutos. Como um ramo da videira, o broto recebe o suco e os nutrientes necessários para o crescimento e o desenvolvimento. Mas ele também tem a responsabilidade de dar frutos, isto é, de mostrar sinais de vida e amor por meio de suas ações e palavras.

A importância de permanecer em Cristo

Para dar frutos, você deve permanecer em Cristo. A videira é a fonte de vida e energia que permite que os ramos dêem frutos. O próprio Jesus fala sobre isso no *versículo 4: “Permaneçam em mim, e eu permanecerei em vocês. Nenhum ramo pode dar fruto por si mesmo, se não permanecer na videira. Vocês também não podem dar fruto, se não permanecerem em mim”*.

Para manter essa conexão com Cristo, é necessário desenvolver uma vida repleta de oração, leitura das Escrituras, comunhão e doação pessoal.

O Fruto da Vida Cristã

O fruto que Deus espera de nós não se limita a apenas uma coisa. De fato, podemos identificar vários tipos de frutos que devem caracterizar nossa vida cristã.

Um deles é o amor, como está escrito no Evangelho de *João 15:9-10: “Como o Pai me amou, assim eu os amei; permaneçam no meu amor. Se vocês obedecerem aos meus mandamentos, permanecerão no meu amor, assim como tenho obedecido aos mandamentos de meu Pai e em seu amor permaneço"*.

Outro fruto importante é a alegria, como no *versículo 11: “Tenho lhes dito estas palavras para que a minha alegria esteja em vocês e a alegria de vocês seja completa”*. Também encontramos paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio *(Gálatas 5:22-23)*.

O perigo da separação

Por fim, *João 15:5* nos lembra que a separação de Cristo é um perigo real e sério. Quando perdemos de vista nossa conexão com a videira, nosso crescimento para e nossa vida espiritual começa a

murchar. O pecado, a mundanidade e a falta de compromisso nos separam da fonte da vida e nos tornam vulneráveis ??à secura espiritual e à morte.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Se vós estiverdes em mim, e as minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito.
> *— João 15:7*

Livro: Novo Testamento / João
Temas: recompensa, Jesus, Palavra de Deus

Interpretação:
Nesta passagem, Jesus nos chama a permanecer Nele e em Suas palavras, prometendo que, se o fizermos, podemos pedir qualquer coisa e isso nos será concedido. Este versículo oferece-nos uma promessa incrivelmente poderosa, mas também levanta algumas questões importantes sobre o que significa permanecer em Cristo e como podemos aplicar este versículo nas nossas vidas diárias.

Para compreender verdadeiramente o que significa **“permanecer em Cristo”**, devemos primeiro compreender o que **“Cristo”** significa. Cristo é outra palavra para Jesus, a figura central do Cristianismo e a fonte da nossa salvação. Portanto, permanecer em Cristo significa estar unidos a Jesus como nosso Salvador e viver nossas vidas de acordo com seus ensinamentos e preceitos.

Em João 15, Jesus descreve este conceito em termos de uma videira e seus ramos. *Ele diz que Ele é a videira e nós os ramos; Se permanecermos Nele, Ele dará frutos em nossas vidas, mas se nos separarmos Dele, não poderemos fazer nada (João 15:5)*. Permanecer em Cristo significa estar conectado a Ele como nosso sustento e força espiritual, e cultivar nosso relacionamento com Ele por meio da oração e do estudo da Bíblia.

Agora que definimos o que significa **“permanecer em Cristo”**, podemos examinar a promessa em João 15:7 com maior profundidade. Jesus nos diz que se permanecermos Nele e Suas palavras permanecerem em nós, podemos pedir qualquer coisa e isso nos será concedido.

Esta é uma promessa poderosa, mas também devemos ter em mente que está no contexto da vontade de Deus. Por outras palavras, não podemos simplesmente pedir qualquer coisa e esperar que seja concedida; nossas orações devem estar alinhadas com a vontade de Deus e seu plano para

nossas vidas. Contudo, se caminharmos em estreita comunhão com Jesus e as suas palavras estiverem enraizadas nos nossos corações, as nossas orações serão poderosas e eficazes.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> E que mérito terão, se fizerem o bem àqueles que são bons para com vocês? Até os ‘pecadores’ agem assim.
> *— Lucas 6:33*

Livro: Novo Testamento / Lucas
Temas: recompensa, justiça

Interpretação:
Lucas 6:33 é um chamado à ação para todos os cristãos. Ele nos convoca a fazer o bem não apenas àqueles que nos tratam bem, mas também àqueles que nos tratam mal.

Faça o bem aos outros

Fazer o bem aos outros é uma parte importante do cristianismo. *Jesus* disse em *João 13:35: “Com isso todos saberão que vocês são meus discípulos, se vocês se amarem uns aos outros”*. Amar os outros é certamente uma das marcas registradas dos cristãos. Ao fazer o bem aos outros, imitamos o amor de Jesus e colocamos os ensinamentos bíblicos em prática.

No entanto, *Lucas 6:33* nos convoca a fazer o bem até mesmo àqueles que nos tratam mal. *Jesus* nos ensinou não apenas a fazer o bem àqueles que nos fazem o bem, mas a amar até mesmo os nossos inimigos *(Mateus 5:44)*. O amor ao próximo não discrimina entre o bem e o mal, a retidão e a injustiça; ela sempre busca fazer o bem.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Dêem, e lhes será dado: uma boa medida, calcada, sacudida e transbordante será dada a vocês. Pois a medida que usarem também será usada para medir vocês.
> — *Lucas 6:38*

Livro: Novo Testamento / Lucas
Temas: recompensa, generosidade, dar, receber

Interpretação:
Lucas 6:38 nos ensina a importância de dar. Diz-nos que, quando damos aos outros, recebemos o mesmo. Este ensinamento pode ser aplicado a muitas áreas da nossa vida, tanto materiais quanto espirituais.

O que significa dar, de acordo com o versículo?

Dar envolve não apenas dar algo material, como dinheiro ou comida, mas também doar nosso tempo, energia e habilidades para o benefício dos outros. A boa medida de que o versículo fala, recalcada, sacudida e transbordante, significa que devemos dar generosamente e com um coração agradecido.

Como este versículo pode nos ajudar?

Este versículo nos lembra que, quando damos, plantamos sementes que se multiplicarão em bênçãos para nós mesmos e para aqueles a quem ajudamos. Também nos encoraja a sermos generosos e a pensar no bem-estar dos outros, em vez de nos concentrarmos apenas em nós mesmos.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> “No dia em que eu agir”, diz o Senhor dos Exércitos, “eles serão o meu tesouro pessoal. Eu terei compaixão deles como um pai tem compaixão do filho que lhe obedece.”
> — *Malaquias 3:17*

Livro: Antigo Testamento / Malaquias
Temas: recompensa, Salvação, servir, fim dos tempos

Interpretação:
O livro de Malaquias é o último livro do *Antigo Testamento* e é considerado um dos livros proféticos. Neste livro, Deus fala ao Seu povo através do *profeta Malaquias* para corrigir a sua infidelidade e restaurar o seu relacionamento com Ele. *O versículo 17 do terceiro capítulo* do livro é especialmente comovente porque Deus promete que aqueles que O seguem fielmente serão considerados Seu tesouro especial e serão perdoados.

Neste versículo, Deus nos mostra que *aqueles que O seguem fielmente são muito valiosos para Ele*. Ele os considera seu tesouro especial. Esta não é apenas uma forma de identificar Seus seguidores, mas também de mostrar o valor que Ele dá a eles e o quanto são importantes para Ele. Isto também pode ser interpretado como um sinal do amor de Deus por aqueles que O reverenciam.

O versículo também fala sobre perdão. Deus diz que os perdoará, assim como um homem perdoa seu filho que o serve. Esta é uma imagem emocionalmente poderosa que nos mostra o amor e o perdão de Deus em Seu trato conosco. Isto nos mostra que Deus está disposto a perdoar-nos, apesar das nossas falhas e erros, se nos arrependermos e seguirmos os Seus caminhos.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Pois o Filho do homem virá na glória de seu Pai, com os seus anjos, e então recompensará a cada um de acordo com o que tenha feito.
> *— Mateus 16:27*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: recompensa, Anjos, Pai, Jesus, Segunda vinda

Interpretação:
Mateus 16:27 fala sobre o Juízo Final, um evento em que as pessoas serão julgadas por Deus. A Bíblia é clara sobre esse evento e como Deus recompensará cada pessoa de acordo com suas obras. O Juízo Final é um tema importante na Bíblia, mencionado muitas vezes no Novo Testamento.

A glória de Deus

O versículo começa com a menção da "glória de Deus", que se refere à manifestação de Seu poder divino. A glória de Deus é um tema recorrente na Bíblia, expressando a majestade e o poder de Deus. Este versículo antecipa a vinda de *Jesus* em toda a glória e poder *de Seu Pai celestial*.

A vinda de Jesus

O versículo continua com a promessa de que o Filho do Homem virá em toda a Sua glória. Isso se refere à Segunda Vinda de Jesus, que foi profetizada em muitas partes da Bíblia. Os cristãos acreditam que Jesus retornará um dia para realizar o Juízo Final e levar os justos para o céu.

A Segunda Vinda de Jesus é um elemento fundamental da fé cristã, e o fato de ser mencionada neste versículo a torna ainda mais importante.

Recompensa segundo as obras

A segunda parte do versículo diz que Deus *"recompensará a cada um de acordo com o que tenha feito"*. Isso significa que Deus julgará cada um segundo as suas obras e o recompensará de acordo. Os justos receberão sua recompensa no céu, e os ímpios serão punidos. Este versículo mostra claramente que a salvação é alcançada não apenas pela fé, mas também pelas boas obras.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Contudo, muitos primeiros serão últimos, e muitos últimos serão primeiros.
> *— Mateus 19:30*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: recompensa

Interpretação:
Mateus 19:30 contém uma das citações mais interessantes e misteriosas *de Jesus*. A maioria das pessoas não entende completamente o que essa citação significa quando a ouve pela primeira vez. Mas se observarmos o contexto deste versículo, podemos entender melhor o que Jesus estava tentando dizer.

Contexto do versículo

Neste capítulo, Jesus está conversando com um jovem rico que queria saber o que precisava fazer para ganhar a vida eterna. Depois que Jesus lhe disse para vender todos os seus bens e segui-Lo, o jovem foi embora triste porque era muito rico.

Jesus também disse aos Seus discípulos que era difícil para os ricos entrarem no reino dos céus. Então *Pedro* pergunta *a Jesus* qual seria a recompensa daqueles que deixassem tudo para segui-Lo. É então que Jesus profere este famoso versículo.

Significado do versículo

A mensagem desta citação é essencialmente que o primeiro nem sempre é o melhor. Jesus está falando sobre a importância da humildade e da fé para entrar no reino dos céus. A recompensa dos discípulos que deixaram tudo para segui-Lo não será medida por quem esteve com Jesus desde o início, por quem realizou mais obras ou por quem acumulou mais riquezas. É a fé da pessoa que conta; é isso que Deus vê e é assim que seu valor é avaliado.

Em outras palavras, Jesus está dizendo que status social, bem-estar material e posição na sociedade não importam; o que importa é a qualidade da vida espiritual da pessoa.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> O senhor respondeu: ‘Muito bem, servo bom e fiel! Você foi fiel no pouco, eu o porei sobre o muito. Venha e participe da alegria do seu senhor!’
> *— Mateus 25:21*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: recompensa, bênção, dinheiro, confiabilidade, servir

Interpretação:
No versículo bíblico *Mateus 25:21* encontramos a história de um servo que foi recompensado por sua fidelidade em fazer o que lhe foi ordenado. Esta história fornece um ensinamento importante sobre a importância de sermos fiéis nas pequenas coisas, porque isso pode nos levar a bênçãos maiores.

Esta passagem faz parte do ensino sobre o reino dos céus que Jesus compartilhou com seus discípulos. Na história contada, um homem rico que se preparava para viajar confiou a seus servos a administração de seus bens. A um deles deu cinco talentos, a outro dois, ao terceiro um talento, conforme a capacidade de cada um.

O servo que recebeu cinco talentos usou-os com sabedoria e conseguiu dobrá-los, e o mesmo fez aquele que recebeu dois talentos. Mas o servo, que recebeu apenas um talento, escondeu-o e não

fez nada com ele.

Quando o senhor voltou, chamou seus servos para prestarem contas do que haviam feito. Então o que recebeu cinco talentos deu-lhe dez, e o que recebeu dois deu-lhe quatro. O mestre ficou satisfeito com eles e os parabenizou, dizendo: *“Muito bem, servo bom e fiel! Você foi fiel no pouco, eu o porei sobre o muito. Venha e participe da alegria do seu senhor!"*

Esta história nos ensina a importância de sermos fiéis e diligentes nas pequenas coisas, e o fato de que Deus nos deu diferentes talentos e habilidades que podemos usar para beneficiar o Seu Reino. Muitas vezes queremos ter grandes oportunidades e responsabilidades, esquecendo que tudo começa com pequenas tarefas e uma gestão sábia do que nos é dado.

Podemos aprender também com o exemplo do servo que escondeu o seu talento, que demonstrou um medo paralisante e não ousou usar o que lhe foi confiado. É importante lembrar que Deus nos chama para sermos corajosos e confiarmos Nele mesmo em situações que parecem pequenas ou insignificantes.

Este versículo pode nos ajudar a entender que em nossa caminhada cristã cada passo que damos é importante e que Deus valoriza nossa fidelidade. Podemos aplicar isso a muitas áreas de nossas vidas, trabalho, pessoal e espiritual. Além disso, também nos encoraja a correr riscos, a confiar em Deus e a correr riscos em coisas novas, mesmo que nos pareçam pequenas ou insignificantes.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Quando jejuarem, não mostrem uma aparência triste como os hipócritas, pois eles mudam a aparência do rosto a fim de que os outros vejam que eles estão jejuando. Eu lhes digo verdadeiramente que eles já receberam sua plena recompensa.
> — *Mateus 6:16*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: recompensa, jejum, humildade

Interpretação:

Encontramos muitos exemplos de jejum na Bíblia, tanto no Antigo quanto no Novo Testamento. No Antigo Testamento, o jejum era uma prática comum em tempos de angústia para obter a salvação de Deus ou proteção contra inimigos. No Novo Testamento, *Jesus* jejuou por quarenta dias no deserto antes de iniciar Seu ministério público.

Em *Mateus 6:16*, *Jesus* ensina que devemos evitar demonstrações excessivas de ostentação durante o jejum. Jesus encoraja Seus seguidores a jejuarem de forma que seja para a glória de Deus, não para a aprovação humana.

Hipocrisia no jejum

Jesus adverte Seus seguidores a não agirem como hipócritas ao jejuar. Os hipócritas jejuam para obter a aprovação dos outros, mas sua verdadeira intenção é buscar a glória pessoal, não a aprovação divina. Na verdade, os hipócritas jejuam com o único propósito de exibir seu jejum, mudando o rosto e apresentando uma fachada de tristeza e sofrimento.

Humildade no jejum

Em seu ensinamento sobre o jejum, Jesus enfatiza a importância de manter a humildade durante o jejum. O jejum é uma prática espiritual essencial, mas o mais importante é fazê-lo com sinceridade, sem exageros ou busca de atenção. Em vez de se apresentar aos outros com um rosto triste e desgastado, o verdadeiro jejum deve ser uma expressão de humildade e submissão a Deus.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Ao jejuar, arrume o cabelo e lave o rosto, para que não pareça aos outros que você está jejuando, mas apenas a seu Pai, que vê em secreto. E seu Pai, que vê em secreto, o recompensará.
> — *Mateus 6:17-18*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: recompensa, jejum, Pai

Interpretação:
O jejum é uma prática importante no cristianismo, usada para demonstrar devoção, arrependimento e humildade diante de Deus. No entanto, *Jesus* alertou Seus seguidores em *Mateus 6:17-18* que eles

não deveriam exibir seu jejum publicamente nem buscar a admiração dos outros. Em vez disso, o jejum é uma oportunidade de se conectar com Deus em segredo.

Por que é importante jejuar em segredo?

Jejuar em segredo permite que a verdadeira intenção por trás da prática permaneça pura, livre da influência das opiniões ou da atenção alheia. Em vez de buscar elogios ou simpatia, jejuar em segredo permite que a prática se torne uma experiência pessoal entre o indivíduo e Deus.

Além disso, jejuar em segredo também pode proteger as pessoas da tentação do orgulho e da vaidade. Quando as pessoas buscam reconhecimento por seus sacrifícios, correm o risco de cair na armadilha do ego e, por fim, se distrair do verdadeiro propósito do jejum.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Portanto, quando você der esmola, não anuncie isso com trombetas, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, a fim de serem honrados pelos outros. Eu lhes garanto que eles já receberam sua plena recompensa.
> *— Mateus 6:2*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: recompensa, dar, humildade

Interpretação:
A esmola é uma maneira pela qual os cristãos podem compartilhar o que têm com aqueles que mais precisam. Neste versículo, *Jesus* nos dá um aviso importante sobre como devemos dar: não de forma ostensiva para obter reconhecimento dos outros.

Se observarmos atentamente, podemos encontrar algumas reflexões e ensinamentos importantes sobre o significado da esmola e como podemos aplicá-la em nossas vidas.

As intenções por trás da esmola

É natural desejar reconhecimento por nossos esforços, e é fácil ser tentado a fazer tudo o que podemos para que os outros saibam o que fizemos. Mas Jesus nos encoraja a refletir profundamente sobre nossas intenções quando damos. Se for simplesmente para ganhar a admiração dos outros,

então não estamos dando verdadeiramente com caridade. A esmola deve ser um ato de amor genuíno e generosidade, sem esperar nada em troca.

Hipocrisia e o toque da trombeta

Jesus usa uma imagem poderosa neste versículo, comparando os hipócritas àqueles que tocam uma trombeta antes de dar esmola. Aqueles que fazem isso o fazem para atrair atenção e obter reconhecimento por seu "ato de caridade", mas, na realidade, esse tipo de esmola é egoísta e não ajuda ninguém.

Em contraste, Jesus nos encoraja a dar em segredo, sem esperar nada em troca. Dessa forma, nossa esmola pode ser verdadeiramente generosa e compassiva.

Nossa recompensa

Finalmente, Jesus nos diz que aqueles que ostentam sua esmola já receberam sua recompensa. Ou seja, não podemos esperar o reconhecimento e a gratidão dos outros como nossa única recompensa.

Em vez disso, devemos confiar que Deus sabe o que fazemos em segredo e que Ele nos recompensará de acordo. Isso significa que a verdadeira recompensa por nossa esmola não é a admiração dos outros, mas a satisfação de ter ajudado alguém em necessidade e a recompensa de Deus.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Mas quando você der esmola, que a sua mão esquerda não saiba o que está fazendo a direita, de forma que você preste a sua ajuda em segredo. E seu Pai, que vê o que é feito em segredo, o recompensará.
> *— Mateus 6:3-4*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: recompensa, Pai, dar

Interpretação:
A passagem bíblica de *Mateus 6:3-4* aborda um tema importante na vida cristã: a esmola. Esmola refere-se ao ato de dar algo a alguém necessitado, seja dinheiro, comida, roupas ou outros bens.

Nesses versículos, *Jesus* ensina que devemos dar esmola sem buscar reconhecimento ou aplausos.

Não faça por vaidade

A vaidade e o desejo de reconhecimento são tentações comuns para nós, humanos, especialmente quando fazemos algo de bom. Adoramos quando outros veem o que fazemos e nos reconhecem por isso. No entanto, quando se trata de esmola, Jesus nos ensina que não devemos buscar a glória dos outros.

Isso não significa que não podemos falar sobre nossos atos de caridade ou compartilhar nossas experiências para motivar outros a fazerem o mesmo. Em vez disso, devemos fazê-lo com um coração humilde, reconhecendo que nossas ações são um chamado à caridade, não uma forma de obter glória ou reconhecimento.

A importância do anonimato

Uma das lições mais importantes de *Mateus 6:3-4* é a importância do anonimato em nossos atos de caridade. Quando damos esmola, devemos fazê-lo discretamente, sem chamar a atenção de ninguém.

Ou seja, devemos evitar mostrar que estamos doando, como estamos doando ou para quem estamos doando. Manter nossas doações anônimas nos ajuda a evitar a busca de validação por parte dos outros e nos lembra de que nossas ações são uma forma de serviço.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Mas quando você orar, vá para seu quarto, feche a porta e ore a seu Pai, que está em secreto. Então seu Pai, que vê em secreto, o recompensará.
> *— Mateus 6:6*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: recompensa, Pai, Oração

Interpretação:
Mateus 6:6 é um versículo muito interessante que nos fala sobre privacidade na oração e nos encoraja a considerar como devemos nos aproximar de Deus de forma próxima e pessoal. Neste

versículo, *Jesus* nos ensina que, quando oramos, devemos fazê-lo na privacidade de nossos quartos, com a porta fechada e falando com nosso *Pai Celestial* em segredo.

Por que a privacidade é importante na oração?

A privacidade na oração é importante porque nos permite ter uma comunicação mais genuína e direta com Deus. Quando oramos em público, nossas mentes e corações podem ser distraídos pelo que está acontecendo ao nosso redor e pelo que os outros estão pensando a nosso respeito. No entanto, quando oramos em segredo, podemos concentrar nossa atenção em Deus e expressar nossos sentimentos, necessidades e gratidão sem nos preocuparmos em ser julgados ou interrompidos.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Peçam, e lhes será dado; busquem, e encontrarão; batam, e a porta lhes será aberta.
> — *Mateus 7:7*

Livro: Novo Testamento / Mateus
Temas: recompensa, promessas, receber, buscar

Interpretação:
A oração é uma ferramenta poderosa e eficaz que nos permite conectar-nos com Deus e pedir-Lhe ajuda ou orientação em nossas vidas. *Mateus 7:7* nos lembra de pedir e buscar em oração para que possamos receber o que precisamos e encontrar o que buscamos. Ele também nos convida a bater e Deus nos abrirá a porta.

Peçam, e lhes será dado

Este primeiro chamado à oração nos convida a pedir a Deus o que precisamos. Nós, humanos, temos necessidades e desejos que às vezes não conseguimos satisfazer sozinhos. A oração é uma forma de pedir ajuda e confiar no poder e na bondade de Deus para nos dar o que precisamos. No entanto, devemos ter cuidado para não pedir coisas que sejam egoístas ou prejudiciais a nós mesmos ou aos outros.

Busquem, e encontrarão

A busca em oração é um chamado para buscar a vontade de Deus em nossas vidas. Muitas vezes temos dúvidas ou confusões sobre circunstâncias ou decisões que precisamos tomar. A oração é uma maneira de buscar sabedoria e direção divina em nossas vidas. Buscando na oração, podemos encontrar a resposta que precisamos.

Batam, e a porta lhes será aberta

Quando batemos à porta de Deus em oração, Ele sempre nos responde e abre a porta para nós. Mas às vezes precisamos ser pacientes e esperar por uma resposta. Também é importante que estejamos preparados para receber a resposta que Deus nos dá, mesmo que não seja o que esperávamos ou desejávamos. Devemos estar abertos à vontade de Deus e confiar que Sua resposta é para o nosso bem maior.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> O ímpio recebe salários enganosos, mas quem semeia a retidão colhe segura recompensa.
> *— Provérbios 11:18*

Livro: Antigo Testamento / Provérbios
Temas: recompensa, justiça, pecado

Interpretação:
O livro de Provérbios está repleto de sabedoria que nos ajuda a viver uma vida plena e justa. *Provérbios 11:18* nos encoraja a refletir sobre a importância de nossas ações e como elas podem afetar nosso futuro.

Os ímpios agem de forma enganosa

A primeira coisa a se tirar deste versículo é que os ímpios agem por meio de engano e mentiras. Ou seja, os ímpios usam mentiras e manipulação para atingir seus objetivos. Muitas vezes, isso significa pisotear os outros ou causar danos aos que os cercam. Os ímpios não se importam com as consequências de suas ações e não consideram o impacto que elas podem ter sobre os outros.

Quem semeia a justiça receberá uma recompensa certa

Por outro lado, este versículo também nos mostra que aqueles que semeiam a justiça receberão uma recompensa certa. Ou seja, aqueles que agem de forma honesta e justa ao longo de suas vidas eventualmente receberão sua recompensa. A justiça é uma semente que dá frutos ao longo do tempo e sempre dá frutos para aqueles que a semeiam.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> As mãos diligentes governarão, mas os preguiçosos acabarão escravos.
> — *Provérbios 12:24*

Livro: Antigo Testamento / Provérbios
Temas: recompensa, escravidão, trabalho

Interpretação:
O livro de Provérbios contém sabedoria para viver uma vida justa e sábia. Em *Provérbios 12:24*, o autor nos ensina que a diligência é uma virtude que nos levará ao sucesso, enquanto a preguiça nos levará ao fracasso.

O que é diligência?

Diligência envolve realizar uma tarefa com cuidado e atenção constante. É a capacidade de se concentrar em um objetivo e trabalhar duro para alcançá-lo. A diligência é uma virtude altamente valorizada na Bíblia, como evidenciado por outras passagens bíblicas, como *Provérbios 10:4: "As mãos preguiçosas empobrecem o homem, porém as mãos diligentes lhe trazem riqueza"*.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> O presente abre o caminho para aquele que o entrega e o conduz à presença dos grandes.
> — *Provérbios 18:16*

Livro: Antigo Testamento / Provérbios

Temas: recompensa, dar

Interpretação:
No contexto em que ocorre este provérbio, pode-se interpretar que a **“pessoa”** em questão é aquela que possui habilidades e talentos especiais para realizar um determinado trabalho ou tarefa. **"Dos grandes"** poderiam ser líderes, superiores ou pessoas influentes em uma área específica.

Então, este versículo nos diz que os presentes que um homem pode oferecer a essas pessoas importantes podem ajudar a abrir oportunidades ou caminhos que o levarão à presença delas, o que pode ser benéfico para sua carreira ou para seus interesses pessoais.

É importante notar que os presentes não devem ser vistos como uma forma de suborno ou manipulação, mas sim como um sinal de **apreço ou gratidão**. Portanto, os presentes devem ser escolhidos com cuidado, de acordo com os gostos e preferências da pessoa a quem serão entregues, e sem afetar a nossa integridade moral ou ética.

_____
Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> A recompensa da humildade e do temor do Senhor são a riqueza, a honra e a vida.
> *— Provérbios 22:4*

Livro: Antigo Testamento / Provérbios
Temas: recompensa, admiração, humildade

Interpretação:
O Livro de Provérbios é um dos livros mais famosos e populares da Bíblia. Escrito pelo *Rei Salomão*, é repleto de sabedoria e conselhos práticos sobre como viver uma vida justa e agradável a Deus. Entre os muitos tópicos abordados em Provérbios, um dos mais importantes é o valor da humildade e do temor a Deus.

Humildade como virtude cristã

A humildade é uma das virtudes cristãs mais importantes. Embora isso possa parecer contraditório em nossa sociedade moderna, onde a autopromoção e o individualismo são valorizados, a humildade é uma qualidade fundamental para aqueles que desejam seguir *a Jesus Cristo*. Humildade implica

reconhecer as próprias limitações, aceitar as próprias deficiências e buscar constantemente a vontade de Deus acima das próprias opiniões.

Nesse sentido, este versículo de Provérbios nos lembra que a humildade não é apenas uma virtude em si mesma, mas também traz benefícios tangíveis nesta vida. Riqueza, honra e vida — essas são as recompensas da humildade, de acordo com a sabedoria de Salomão. A humildade nos permite aprender com os outros, reconhecer nossos erros e melhorar como indivíduos.

O temor a Deus como fundamento da fé

Outro aspecto enfatizado em *Provérbios 22:4* é o temor a Deus. O temor a Deus não é um temor servil, mas um profundo respeito e reverência pela bondade e santidade de Deus. O temor a Deus nos motiva a guardar Seus mandamentos, buscar Sua vontade e viver vidas justas e piedosas.

O temor a Deus também traz benefícios nesta vida. Este versículo diz que honra e vida são a recompensa por temer ao Senhor. Ao temer a Deus, evitamos o pecado, evitamos o mal e encontramos bênçãos em nossas vidas.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Que o amor e a fidelidade jamais o abandonem; prenda-os ao redor do seu pescoço, escreva-os na tábua do seu coração. Então você terá o favor de Deus e dos homens, e boa reputação.
> *— Provérbios 3:3-4*

Livro: Antigo Testamento / Provérbios
Temas: recompensa, fidelidade, coração, amor, valioso

Interpretação:
Provérbios 3:3-4 é um lembrete de que a misericórdia e a verdade devem sempre ser guardadas em nossos corações e levadas em consideração em nossas ações. Se pararmos e analisarmos ambas as palavras, poderemos entender melhor seu significado.

Misericórdia é mostrar compaixão e gentileza para com alguém que falhou ou cometeu um erro, e a verdade envolve ser sincero e honesto em tudo o que dizemos ou fazemos. Essas são duas qualidades que devem andar de mãos dadas em nossa vida de fé.

Como a misericórdia e a verdade podem nos ajudar?

Manter a misericórdia e a verdade em nossos corações nos ajuda a ser mais compassivos e compreensivos com os outros, e também nos torna mais honestos conosco mesmos e com os outros. Ambas as abordagens são fundamentais para um relacionamento saudável com Deus e para viver em harmonia com os outros.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Deus “retribuirá a cada um conforme o seu procedimento”.
> *— Romanos 2:6*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: recompensa, justiça

Interpretação:
O *capítulo 2* do livro bíblico de *Romanos* é uma fonte de grande sabedoria e inspiração. No *versículo 6 do capítulo 2, o apóstolo Paulo* ensina uma verdade muito importante que nos diz que Deus recompensará cada homem de acordo com suas obras.

Primeiro, é importante entender o que Paulo quer dizer quando afirma que Deus recompensará *“cada um segundo as suas obras”*. Simplificando, isso significa que nosso comportamento, atitude e ações serão julgados por Deus e determinarão nossa recompensa ou punição no *Juízo Final*.

Este conceito é mencionado em vários lugares nas Escrituras, como *Apocalipse 20:12*, que diz: *“Vi também os mortos, grandes e pequenos, em pé diante do trono, e livros foram abertos. Outro livro foi aberto, o livro da vida. Os mortos foram julgados de acordo com o que tinham feito, segundo o que estava registrado nos livros"*.

Este versículo nos mostra que a ideia de que Deus julgará nossas obras não é nova. Pelo contrário, é um ensinamento bíblico fundamental que devemos entender para fazer as escolhas certas em nossas vidas.

Deus é justo em todos os Seus procedimentos, e Seu julgamento é infalível. Ninguém pode escapar do olhar de Deus, e é vital que tanto crentes quanto descrentes entendam que nossas ações e atitudes terão um impacto real e duradouro em nossas vidas futuras.

As ações que fazemos em nossa vida diária são uma manifestação tangível do nosso coração, revelando nosso relacionamento com Deus e outras pessoas. Por meio de nossas ações demonstramos a sinceridade do nosso amor a Deus, nossa fé e nossa obediência.

Então *Romanos 2:6* nos lembra que é importante fazer mais do que apenas ter fé; Devemos demonstrar isso através de nossas ações. Nossa responsabilidade como cristãos é garantir que nossas ações reflitam nossa fé, não apenas falar sobre ela.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Pois o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.
> *— Romanos 6:23*

Livro: Novo Testamento / Romanos
Temas: recompensa, Vida eterna, inferno, julgamento, pecado

Interpretação:
Romanos 6:23 menciona *“o salário do pecado”*, o que significa que se pecarmos, sofreremos consequências negativas. Assim, o autor de Romanos nos alerta sobre as consequências que o pecado pode trazer.

O que é pecado?

Antes de nos aprofundarmos neste versículo, é importante entender o que é pecado. Pecado é qualquer ação contrária à vontade de Deus. Ou seja, qualquer coisa que façamos que desobedeça ao que Deus disse na Bíblia é considerado pecado. É importante lembrar disso porque nos permite entender o que o autor deste versículo quer dizer.

O salário do pecado

"O salário do pecado" são as consequências que sofremos pelas coisas ruins que fazemos. Isso significa que, como resultado dos nossos pecados, teremos que enfrentar a morte. Entretanto, essa morte não significa necessariamente morte física, mas também morte espiritual, que é a separação de Deus.

Presente de Deus

Em *Romanos 6:23* ele continua dizendo: *“mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor”*. Ou seja, embora mereçamos a morte pelos nossos pecados, Deus nos oferece a vida eterna por meio de *Seu Filho Jesus*.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Como é feliz a nação que tem o Senhor como Deus, o povo que ele escolheu para lhe pertencer!
> *— Salmo 33:12*

Livro: Antigo Testamento / Salmos
Temas: recompensa, bênção, Deus

Interpretação:
O *Salmo 33:12* fala da importância do relacionamento entre Deus e o Seu povo e da bênção que isso traz àqueles que O reconhecem como seu Deus. A palavra "bem-aventurado" significa "feliz", "afortunado" ou "abençoado", dando-nos uma compreensão clara da importância de Deus na vida do Seu povo.

O povo bem-aventurado de Deus

O fato de um povo reconhecer Deus como seu Deus é uma bênção, pois se coloca sob a Sua proteção e cuidado. Isso demonstra a importância da fé e da confiança em Deus para proteger e guiar o nosso povo.

Além disso, este versículo nos chama a refletir sobre o nosso relacionamento com Deus — tanto individualmente quanto como nação. Reconhecemos Deus como nosso Deus? Buscamos a Sua orientação e proteção em nossas vidas e em nossas decisões?

É importante lembrar que Deus tem um plano para cada um de nós e que o nosso relacionamento com Ele desempenha um papel fundamental na concretização desse plano. Se quisermos ser como o povo bem-aventurado descrito no *Salmo 33:12*, devemos buscar a Deus e fazer a Sua vontade.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre

si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Contigo também, Senhor, está a fidelidade. É certo que retribuirás a cada um conforme o seu procedimento.
> *— Salmo 62:12*

Livro: Antigo Testamento / Salmos
Temas: recompensa, amor

Interpretação:
O Livro dos Salmos é considerado um dos livros mais poéticos e emocionantes da Bíblia. Este versículo, *Salmo 62:12*, contém um importante ensinamento sobre a justiça e a misericórdia de Deus. Este texto nos ensina que, embora Deus julgue cada um de nós de acordo com nossas obras, Seu amor e misericórdia sempre prevalecerão.

A misericórdia de Deus

Neste versículo, Davi proclama: *"Contigo também, Senhor, está a fidelidade"*. Misericórdia é a capacidade de perdoar ou demonstrar compaixão por aqueles que erraram. Deus possui essa virtude e é Ele quem decide como usá-la. Ao longo da Bíblia, vemos que Deus sempre demonstra Sua misericórdia àqueles que reconhecem seus erros e se esforçam para mudar de vida.

A justiça de Deus

Davi continua, dizendo: *"É certo que retribuirás a cada um conforme o seu procedimento"*. Deus é um juiz justo e, no Juízo Final, Ele avaliará nossas ações e decisões. Aqueles que praticaram o bem serão recompensados, e aqueles que praticaram o mal serão punidos. Contudo, isso não significa que Deus seja vingativo ou cruel, mas sim que Ele age de acordo com a justiça de Suas ações.

Como seres humanos, todos cometemos erros e temos espaço para melhorar em nossas vidas. É importante lembrar que Deus é paciente e misericordioso, mas também é justo e avaliará nossas ações. Se nos arrependermos sinceramente de nossos erros e nos esforçarmos para fazer o bem, podemos contar com a misericórdia e o amor de Deus.

Este ensinamento nos encoraja a fazer o bem e agir com bondade. Sabemos que, embora ninguém seja perfeito, Deus nos julgará de acordo com nossas intenções. Além disso, como cristãos, podemos ajudar os outros a entender que as boas ações têm uma recompensa maior do que qualquer punição.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Feliz é o homem que persevera na provação, porque depois de aprovado receberá a coroa da vida, que Deus prometeu aos que o amam.
> *— Tiago 1:12*

Livro: Novo Testamento / Tiago
Temas: recompensa, vida, tentação

Interpretação:
Tiago 1:12 nos ensina uma lição importante sobre tentação, sofrimento e recompensa. Nesta breve, mas poderosa declaração, o autor nos apresenta uma das maiores recompensas que podemos receber na vida: *a coroa da vida*. Aqui estão algumas coisas para manter em mente.

Bem-aventurados os que suportam a tentação

O versículo começa com a palavra *"Feliz"*, o que nos diz que este é um ensinamento importante e valioso. A própria palavra significa *"feliz"* ou *"afortunado"* e nos mostra que suportar a tentação não é apenas algo que devemos fazer por senso de dever, mas também pode ser uma fonte de verdadeira alegria e bênção.

O versículo nos ensina que é possível suportar a tentação, não importa quão forte seja a luta interior que sintamos. Isso não significa que a tentação não seja difícil ou desafiadora de resistir, mas sim que é possível fazê-lo através do poder de Deus. Ele nos dá força para perseverar em tempos de tentação e nos ajuda a superar as provações que enfrentamos na vida.

Recebendo a Coroa da Vida

A segunda parte do versículo fala de uma recompensa maravilhosa: *a coroa da vida*. Esta é uma referência à vida eterna e à bem-aventurança que esperamos no futuro. A palavra *"coroa"* nos lembra da ideia de uma recompensa dada àqueles que vencem uma corrida vitoriosa.

O autor *de Tiago* nos mostra que a vitória sobre a tentação é possível e que, superando as provações da vida, vencemos a corrida celestial e conquistamos a recompensa eterna que Deus tem para nós. Esta coroa da vida é o presente supremo que aguarda todos nós que perseveramos na fé.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8

> Humilhem-se diante do Senhor, e ele os exaltará.
> *— Tiago 4:10*

Livro: Novo Testamento / Tiago
Temas: recompensa, Deus, humildade

Interpretação:
Tiago 4:10 sugere que, para receber o favor e a exaltação de Deus, devemos nos humilhar e reconhecer nossa total dependência Dele. Quando nos humilhamos diante de Deus, reconhecemos que somos pecadores e que precisamos de Sua ajuda para viver uma vida plena e justa.

A humildade é uma característica importante não apenas na religião, mas também na vida cotidiana. A humildade nos permite reconhecer as necessidades dos outros, ser compassivos e aprender com os erros. A humildade também nos permite comunicar-nos de forma mais eficaz com os outros e com Deus.

Então, como podemos aplicar a humildade em nossa vida cotidiana?

Primeiro, podemos reconhecer nossas falhas e erros e pedir perdão àqueles a quem ofendemos. Também podemos nos concentrar no bem-estar dos outros, em vez de apenas em nossas próprias necessidades e desejos. Além disso, podemos buscar ajuda e orientação de pessoas mais sábias e experientes do que nós.

É importante lembrar que humildade não significa diminuir nossa autoestima ou nos menosprezar. Pelo contrário, quando reconhecemos nossas fraquezas e aceitamos a ajuda de Deus, nossa confiança em nós mesmos e na vida em geral aumenta. Este versículo também nos ensina que, quando nos humilhamos diante de Deus, Ele nos exalta. Isso significa que, quando confiamos Nele e seguimos Sua vontade, Ele nos levará a lugares mais altos e melhores do que jamais poderíamos esperar alcançar sozinhos.

_____

Atenção! Esta é uma interpretação possível baseada nos comentários de teólogos famosos, que podem diferir entre si. Se a interpretação for retirada de outros idiomas, pode haver uma distorção do significado ao traduzir o idioma.
Mateus 7:7-8
